

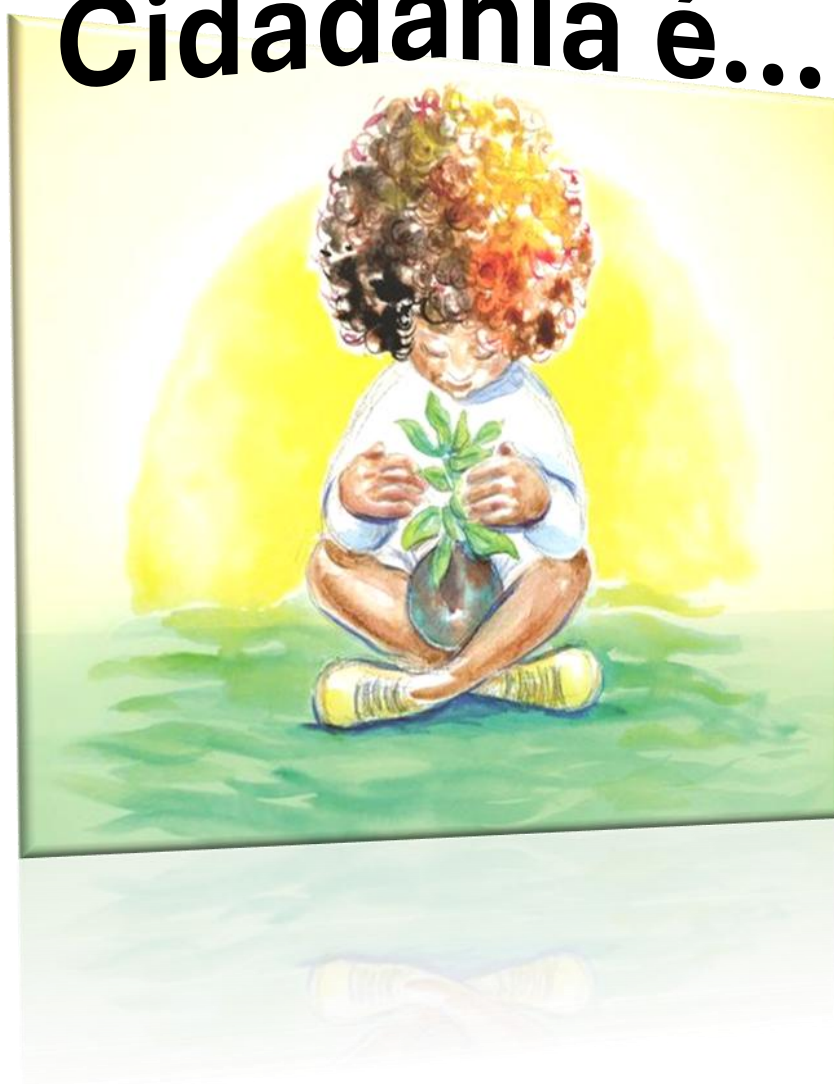


ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO/ PRÉ-ESCOLAR DA ACHADA

Ano letivo 2025/2026

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)

Cidadania é...



Índice

1.	Introdução	3
1.1.	Enquadramento Legal	4
2.	Operacionalização da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania	5
2.1.	Escola	6
2.1.1.	Dimensões a Desenvolver em cada Ano de Escolaridade	6
2.1.2.	Aprendizagens Essenciais a Desenvolver em cada Dimensão	7
2.1.3.	Estratégias de Intervenção	9
2.1.4.	Projetos a Desenvolver	9
2.1.5.	Parcerias a Estabelecer com Entidades da Comunidade	10
2.1.6.	Critérios de Avaliação em Cidadania e Desenvolvimento.....	11
2.2.	Turma.....	12
3.	Considerações Finais	13
4.	Documentos Consultados	14

1. Introdução

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) é um documento orientador que se destina a dotar os alunos com as aptidões necessárias para viverem numa sociedade hodierna, inclusiva e democrática. O seu foco é desenvolver o comportamento cívico individual, as relações interpessoais e a interação social e cultural dos alunos e da comunidade educativa. Esta estratégia é operacionalizada através da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento, que deve ser lecionada durante a escolaridade obrigatória.

A Cidadania e Desenvolvimento no 1.º Ciclo do Ensino Básico constitui-se como uma área de trabalho integrada transversalmente no currículo e da responsabilidade do docente titular de turma e dos docentes que colaboram com as turmas. A sua concretização decorre das decisões relativas às dimensões a trabalhar e às competências a desenvolver ao longo do ano letivo, definidas em Conselho Escolar e enquadradas na ENEC. Esta metodologia exige uma abordagem interdisciplinar, utilizando o conteúdo de diversas componentes curriculares, não disciplinares e de oferta complementar. O objetivo é estabelecer uma ligação entre esses conteúdos e os temas da cidadania definidos pela escola, nomeadamente através do desenvolvimento de projetos com a participação de toda a comunidade educativa. Deste modo, pretende-se que os alunos aprendam e adquiram conhecimentos e competências que os ajudem no seu desenvolvimento individual e na sua participação cívica, no quadro da democracia, dos valores constitucionais e na defesa dos direitos humanos.

Esta visão de currículo mais holística abrange as Aprendizagens Essenciais (AE): *conhecimentos*, *capacidades* e as *atitudes*. Estas vertentes são desenvolvidas em áreas de competência chave definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, recorrendo a diversas ferramentas, consoante as necessidades e interesses dos alunos:

- A. Linguagens e textos;
- B. Informação e comunicação;
- C. Raciocínio e resolução de problemas;
- D. Pensamento crítico e pensamento criativo;
- E. Relacionamento interpessoal;
- F. Desenvolvimento pessoal e autonomia;

- G. Bem-estar, saúde e ambiente;
- H. Sensibilidade estética e artística;
- I. Saber científico, técnico e tecnológico;
- J. Consciência e domínio do corpo.

1.1. Enquadramento Legal

O Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, na sua redação atual, que adapta à Região Autónoma da Madeira, os regimes constantes do Decreto-Lei n.º 54/2028, de 6 de julho e do Decreto -Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, nas suas redações atuais, prevê a aplicação da ENEC, a qual visa desenvolver, de forma adequada, em todos os ciclos do ensino básico e do ensino secundário, aprendizagens para a construção de uma cultura de cidadania humanista, democrático participativa, pluralista e respeitadora dos direitos humanos, contextualizadas à cultura e sociedade regional, integradas na componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento.

Como é do conhecimento das comunidades educativas, o XXV Governo Constitucional de Portugal procedeu a alterações da ENEC. Assim, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 12712025, de 29 de agosto, aprovou a ENEC, enquanto referencial da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.

2. Operacionalização da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

O documento das AE serve de orientação para a planificação, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem. O seu propósito visa promover o domínio das competências descritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. As AE estabelecem os conhecimentos, capacidades, atitudes e valores cruciais a serem desenvolvidos, englobando as aprendizagens cognitivas, emocionais, pessoais e sociais.

As AE na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento que aqui se apresentam, no que se refere a “Conhecimentos, Capacidades, Atitudes e Valores”, bem como às “Ações Estratégicas” estão organizadas em oito dimensões de Educação para a Cidadania, as quais se organizam em dois grupos: o primeiro grupo, obrigatório em todos os anos de escolaridade do Ensino Básico é constituído pelas dimensões “Direitos Humanos”, “Democracia e Instituições Políticas”, “Desenvolvimento Sustentável” e “Literacia Financeira e Empreendedorismo”; o segundo grupo, a serem trabalhadas em pelo menos um ano de escolaridade em cada período ao longo do 1º ciclo do ensino básico, é composto pelas dimensões “Pluralismo e Diversidade Cultural”, “Saúde”, “Risco e Segurança Rodoviária” e “Media”.

Dimensões Obrigatórias ¹	
Grupo 1	Direitos Humanos
	Democracia e Instituições Políticas
	Desenvolvimento Sustentável
	Literacia Financeira e Empreendedorismo
Dimensões Opcionais ²	
Grupo 2	Saúde
	Risco e Segurança Rodoviária
	Pluralismo e Diversidade Cultural
	Media

¹ A serem realizadas obrigatoriamente em todos os anos de escolaridade.

² A serem trabalhadas em pelo menos um ano de escolaridade em cada período ao longo do 1º ciclo do ensino básico.

“A operacionalização curricular da Educação para a Cidadania concretiza-se a dois níveis: ao nível da escola e ao nível de cada turma.”

2.1. Escola

2.1.1. Dimensões a Desenvolver em cada Ano de Escolaridade

No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, o 1.º Ciclo do Ensino Básico assume um papel determinante na formação integral dos alunos, promovendo competências essenciais para o exercício de uma cidadania plena, informada e responsável. Ao longo do ano, serão trabalhadas, de forma obrigatória, as dimensões “Direitos Humanos”, “Democracia e Instituições Políticas”, “Desenvolvimento Sustentável” e “Literacia Financeira e Empreendedorismo”.

Paralelamente, o currículo integra um segundo grupo de dimensões, que devem ser desenvolvidas pelo menos uma vez em cada ano de escolaridade. Assim, no 1.º ano, os alunos exploram o “Pluralismo e a Diversidade Cultural”, promovendo o respeito pela diferença, a valorização da multiculturalidade. No 2.º ano, a atenção recai sobre a temática da “Saúde”, desenvolvendo hábitos de vida saudáveis. Já no 3.º ano, a dimensão “Risco e Segurança Rodoviária”, sensibilizando para a importância da prevenção, do cumprimento das regras e da segurança no espaço público. No 4.º ano, os alunos aprofundam a área dos “Media”, desenvolvendo competências de literacia mediática que lhes permitem interpretar, analisar criticamente e utilizar de forma responsável os diferentes meios de comunicação.

Dimensões		1º Ciclo			
		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Grupo 1	Direitos Humanos	X	X	X	X
	Democracia e Instituições Políticas	X	X	X	X
	Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X
Grupo 2	Pluralismo e Diversidade Cultural	X			
	Saúde		X		
	Risco e Segurança Rodoviária			X	
	Media				X

2.1.2. Aprendizagens Essenciais a Desenvolver em cada Dimensão

Dimensões	Aprendizagens Essenciais
Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none">▪ Cooperar com crianças e com adultos em situações da sala de aula e da vida da escola.▪ Conhecer os direitos das crianças.▪ Reconhecer situações de justiça e de injustiça.▪ Rejeitar a discriminação de quaisquer crianças ou de outras pessoas.▪ Identificar comportamentos estereotipados associados à esfera doméstica e familiar, académica e profissional e à esfera pública e social.▪ Reconhecer que meninos e meninas podem realizar as mesmas atividades e ter as mesmas oportunidades.
Democracia e Instituições Políticas	<ul style="list-style-type: none">▪ Reconhecer o interesse e as necessidades dos outros na tomada de decisões coletivas.▪ Perceber a necessidade de regras de ação individual e coletiva e do seu cumprimento.▪ Identificar comportamentos de integridade e de corrupção.▪ Valorizar a importância da paz e da não-violência no convívio diário.▪ Identificar os órgãos de soberania consagrados na Constituição da República Portuguesa e os princípios e os valores constitucionais em que assenta a democracia.▪ Conhecer as forças e os serviços de segurança existentes em Portugal e o seu papel na preservação da segurança e do bem-estar das populações.▪ Conhecer, na comunidade local, as principais estruturas de representação do poder político e a sua importância.
Desenvolvimento Sustentável	<ul style="list-style-type: none">▪ Entender uma noção de sustentabilidade.▪ Entender a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta.▪ Propor ações para a conservação da biodiversidade.▪ Exemplificar práticas de produção e consumo sustentável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos.▪ Associar a melhoria da qualidade de vida à satisfação de necessidades fundamentais.▪ Refletir sobre mudanças necessárias na comunidade local e no mundo com vista à melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.

Literacia Financeira e Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a importância da poupança e os seus objetivos. ▪ Diferenciar contrair empréstimos (junto de familiares, amigos ou bancos) de conceder empréstimos. ▪ Reconhecer a importância da tomada de decisão e a necessidade de fazer escolhas que impliquem ganhos ou perdas. ▪ Relacionar contas bancárias e meios de pagamento. ▪ Distinguir necessidades de desejos e rendimentos de despesas. ▪ Identificar atividades de empreendedorismo.
Pluralismo e diversidade cultural	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer fatores que influenciam a formação da sua identidade cultural, bem como a de outras pessoas. ▪ Manifestar abertura e curiosidade em conhecer o outro. ▪ Manifestar corresponsabilidade pela criação de ambientes em que todos se possam expressar e a que possam pertencer livremente. ▪ Participar em iniciativas de celebração e valorização da sua cultura, bem como de outras culturas, no quadro dos valores constitucionais da sociedade portuguesa.
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressar afetos através de uma comunicação positiva, respeitadora e assertiva. ▪ Reconhecer hábitos alimentares saudáveis e não saudáveis. ▪ Compreender a importância da atividade física para a saúde. ▪ Reconhecer as partes do corpo, o direito à privacidade e a intimidade, tendo em conta a existência de toques atentatórios da integridade física e emocional. ▪ Reconhecer que as pessoas são diferentes, física e mentalmente.
Risco e Segurança Rodoviária	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adotar comportamentos adequados de autoproteção face a situações de riscos naturais, tecnológicos e mistos. ▪ Entender o papel dos agentes de segurança e de proteção civil na segurança, proteção e auxílio em emergências. ▪ Compreender efeitos ambientais e económicos resultantes da utilização de diferentes meios de transporte. ▪ Adotar comportamentos seguros em ambiente rodoviário enquanto passageiro, peão e condutor. ▪ Identificar os sinais de trânsito e pictogramas de segurança.
Media	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manifestar interesse e curiosidade pelos acontecimentos relevantes na escola, na comunidade e no mundo. ▪ Distinguir informação verdadeira de informação falsa ou distorcida. ▪ Entender a importância da liberdade de expressão e o significado do direito à informação. ▪ Compreender a importância de proteger os dados pessoais. ▪ Ser responsável na criação e partilha de mensagens, imagens, vídeos e outros conteúdos.

2.1.3. Estratégias de Intervenção

As estratégias adotadas na sala de aula devem promover um equilíbrio entre a dimensão teórica e a dimensão prática, garantindo uma aprendizagem significativa e participativa. É essencial que os alunos se sintam envolvidos, motivados e conscientes do papel que desempenham no seu próprio processo de aprendizagem.

A Cidadania e Desenvolvimento deve privilegiar metodologias ativas, centradas no aluno, que estimulem a reflexão crítica, o diálogo e a cooperação. O trabalho em equipa, a partilha de responsabilidades e o respeito mútuo constituem pilares fundamentais desta componente curricular.

Os domínios devem ser abordados de forma objetiva, prática e ajustada à fase de desenvolvimento dos alunos, favorecendo a ligação entre o que aprendem e as suas experiências diárias.

A Cidadania e Desenvolvimento deve assumir-se como um espaço integrador, aberto à articulação e à transversalidade com todas as áreas curriculares e com diferentes intervenções educativas, permitindo que o professor explore temas pertinentes e contextualizados. Trata-se de um espaço de convergência e debate, onde o aluno é incentivado a conhecer e defender os seus direitos, a cumprir os seus deveres e a desenvolver uma voz ativa e participativa na sociedade.

2.1.4. Projetos a Desenvolver

	1º Ciclo
Projeto Eco-Escolas e Escola Azul	X
Projeto da Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos	X
E-Twinning	X
Achada Solidária	X
Code Week	X
Missão Pijama	X
Projeto de Natal	X
Hora da IA	X
Carnaval	X
Semana das Artes	X
Dia da Criança	X
Horta Pedagógica	X
Desporto Escolar	X
Halloween/Pão-por-Deus	X
Festa Final	X

2.1.5. Parcerias a Estabelecer com Entidades da Comunidade

As parcerias constituem um aliado para a concretização das atividades e projetos a desenvolver, nomeadamente³:

- 1) Secretaria Regional da Educação, Ciência e Tecnologia, ao nível dos projetos que emanam desta entidade;
- 2) Serviço Regional de Proteção Civil, IP – RAM, ao nível dos projetos que emanam desta entidade;
- 3) Polícia Segurança Pública, ao nível dos projetos que envolvam a segurança rodoviária e internet;
- 4) Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Ambiente, ao nível dos projetos que emanam desta entidade;
- 5) Entidades Autárquicas, Câmara Municipal do Funchal e Junta de Freguesia de São Roque, ao nível dos apoios logísticos;
- 6) Arquivo Regional e Biblioteca da Madeira;
- 7) Biblioteca Municipal do Funchal;
- 8) Centro de Saúde de São Roque;
- 9) Museu de Imprensa de Câmara de Lobos.

³ Poderão surgir outras entidades da comunidade com as quais se possa vir a desenvolver trabalho/parcerias.

2.1.6. Critérios de Avaliação em Cidadania e Desenvolvimento

Critérios	Descritores	Níveis de desenvolvimento			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Participação	Participar na aula/atividades/projetos	Participa sempre na aula/atividades/projetos.	Participa muitas vezes na aula/atividades/projetos	Participa algumas vezes na aula/atividades/projetos.	Participa poucas vezes na aula/atividades/projetos.
	Elaborar trabalhos relacionados com as temáticas trabalhadas	Elabora com muita facilidade os trabalhos relacionados com as temáticas trabalhadas	Elabora com facilidade os trabalhos relacionados com as temáticas trabalhadas	Elabora com alguma facilidade os trabalhos relacionados com as temáticas trabalhadas	Elabora com pouca facilidade os trabalhos relacionados com as temáticas trabalhadas
	Demonstrar autonomia ou perseverança na realização das tarefas	Demonstra sempre autonomia ou perseverança na realização das tarefas.	Demonstra, muitas vezes, autonomia ou perseverança na realização das tarefas.	Demonstra, algumas vezes, autonomia ou perseverança na realização das tarefas.	Demonstra, poucas vezes, autonomia ou perseverança na realização das tarefas.
Atitude e Relacionamento	Adequar os comportamentos ao contexto: Cooperação/ Partilha/Competição	Adequa, muito facilmente, os comportamentos ao contexto: Cooperação/ Partilha/Competição.	Adequa, facilmente, os comportamentos ao contexto: Cooperação/ Partilha/Competição.	Adequa, com alguma facilidade, os comportamentos ao contexto: Cooperação/ Partilha/Competição.	Adequa, com pouca facilidade, os comportamentos ao contexto: Cooperação/ Partilha/Competição.
	Interagir com empatia, tolerância e respeito	Interage sempre com empatia, tolerância e respeito.	Interage muitas vezes com empatia, tolerância e respeito.	Interage algumas vezes com empatia, tolerância e respeito.	Interage poucas vezes com empatia, tolerância e respeito.

2.2. Turma

No 1.º Ciclo do Ensino Básico a Educação para a Cidadania constitui uma componente do currículo integrada transversalmente a todas as áreas disciplinares e complementares, sendo da responsabilidade do docente titular de turma.

O professor titular de turma, bem como os demais professores do Conselho Escolar, envolvendo ativamente a Comunidade Educativa, devem elaborar, no início do ano escolar, o *plano de turma* relativo à Educação para a Cidadania. Deste plano, no âmbito dos projetos a concretizar, devem constar as dimensões de Educação para a Cidadania a implementar, as iniciativas e as visitas a realizar, bem como as parcerias a definir. O plano deverá ser aprovado em Reunião Pedagógica e posteriormente em Reunião de Conselho Escolar.

Após aprovação do plano, os encarregados de educação serão informados de todas as atividades a desenvolver no âmbito da concretização dos projetos que envolvam Educação para a Cidadania.

3. Considerações Finais

O Plano da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania desenvolvido na Escola e na Turma deverá ser avaliado no final do ano letivo e sempre que se julgue pertinente poderá ser alvo de adaptações.

Será elaborado um relatório após a auscultação da comunidade educativa através de inquéritos para uma posterior análise de resultados.

Funchal. 27 de novembro de 2025

4. Documentos Consultados



Aprendizagens
Essenciais - Cidadania



Ofício - Estratégia
Nacional de Educação



Perfil dos Alunos à
Saída da Escolaridade



PEE 2024-2028
Conselho Escolar.pdf



PAA_25-26_grelha em
construção_.pdf

As docentes da Equipa Responsável:

Anabela Pessoa

Andrea Pereira

Ana Beatriz Aveiro

Aurélio Abreu

Elvira Correia

Graça Costa

Lisandra Almeida

Letasha Lightley

Teresa Caldeira

Sónia Augusta

Aprovação e Apresentação:

O documento da Operacionalização da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), para o Ano Letivo 2025/2026 foi apresentado e aprovado em Reunião do Conselho Escolar da Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar da Achada, no dia 02 de dezembro de 2025.

P'lo Conselho Escolar, a Diretora da Escola:


(Helena Castro)
